

Engenharia de Software

Aula 3

Maristela Weinfurter Teixeira

Organização da Aula

Modelagem de software

- Aspectos essenciais
- UML
- Modelo dinâmico
- Modelo estático

Modelagem de Software Aspectos Essenciais

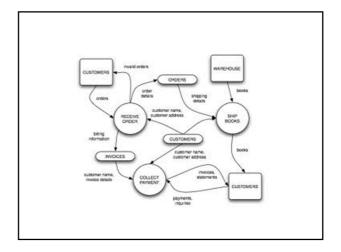
Modelagem de Software

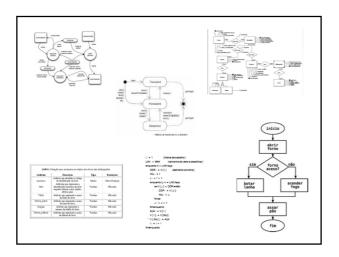
- Entende-se por **método**:
 - um caminho a ser percorrido por meio de etapas, aplicando-se um conjunto de técnicas, permitindo a construção de um software eficiente e seguro

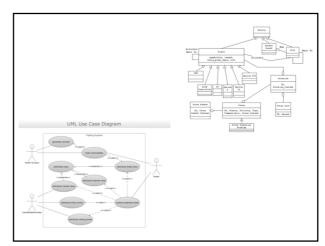
- Métodos envolvem um conjunto de tarefas
 - Planejamento do projeto
 - Análise de requisitos
 - Projeto de estruturas de dados, arquitetura e algoritmos
 - Codificação, teste e manutenção
 Por que utilizar um MÉTODO?
- Facilitar o treinamento de novos analistas
- Eliminar perdas na falta de controle de resultados



- Alguns modelos
 - Estruturado
 - Essencial
 - Orientado a objetos







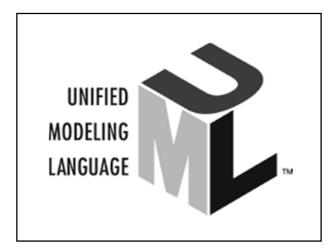
- Estruturado
 - Visão macro parte-se de um marco zero e se enxerga a totalidade
 - Todo-parte fracionamento da totalidade em visões menores
 - Top-down
 - SGBDs X MER
 - Processos DFD

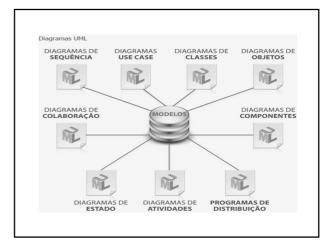
- Essencial
 - Somente o que é essencial do modelo estruturado



- Orientado a objetos
 - Rumbaugh, Coad e Booch
 - Abstração
 - OMG (Object Managment Group)
 - UML (Unified Modeling Language)

Modelagem de Software UML





Por que linguagem de modelagem?

- Linguagem visual para modelar sistemas orientados a objetos
- Representa conceitos por meio de linguagem visual
- Independente de linguagens de programação e de processo de desenvolvimento

 Contida na Especificação da Linguagem de Modelagem Unificada da OMG (www.omg.org)



- Trabalha com visões:
 - casos de uso
 - projeto
 - implementação
 - implantação
 - processo

- Modelo dinâmico
- A UML possibilita a construção dos modelos comportamentais do sistema, os quais demonstram as funcionalidades do sistema

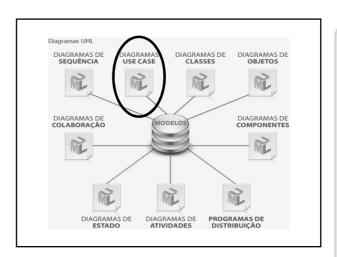
- Modelo estático
 - A UML também possibilita a construção da estrutura interna do sistema pelo mapeamento para classes, objetos e relacionamentos

Casos de uso
 Diagramas de interação
 Diagramas de sequência
 Diagramas de colaboração
 Diagramas de atividades

 MODELO
 ESTÁTICO

 Diagramas de classe
 Diagramas de pacotes
 Diagramas de componentes
 Diagramas de implantação

Modelagem de Software Casos de Uso (Dinâmico)





Casos de uso

- Representação das
 funcionalidades externamentoE
 observáveis do sistema e de
 elementos externos que interagem
 com o sistema
- Concepção: Ivar Jacobson, 1970
- Trabalhava na Ericsson
- Incorporado à UML quando se uniu a Booch e Rumbaugh
- Este diagrama direciona o restante do ciclo de vida do sistema
- Modelo centrado no usuário

 Um caso de uso representa quem faz o que (interage) com o sistema, sem considerar o comportamento interno do sistema

O diagrama de casos de uso

- Elementos importantes
 - Cenário
 - Casos de uso
 - Atores
 - Relacionamentos

O caso de uso

- Parte da funcionalidade de um sistema
- Especificação de uma sequência de interações entre o sistema e agentes externos

O ator

- Stakeholders ou outros sistemas externos que interagem com o sistema
- Corresponde a um papel
- Um ator pode participar de diversos casos de uso

O cenário

 Descrição de uma das maneiras pelas quais um caso de uso pode ser realizado

O relacionamento

- Casos de uso e atores não existem sozinhos
- Tipos: comunicação, inclusão, extensão e generalização

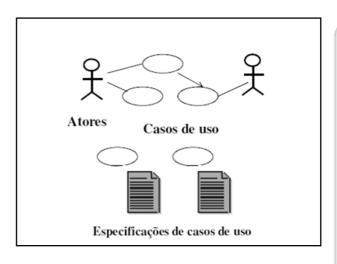
O diagrama de casos de uso

- Descreve o que acontece dentro do sistema
- Ajuda na comunicação entre stakeholders e desenvolvedores
- Demonstra as funcionalidades do sistema
- Captura o comportamento do sistema

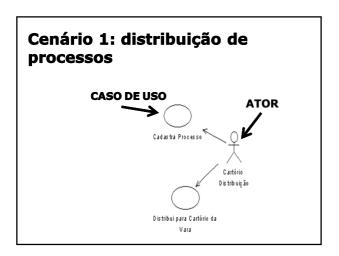
Especificação de casos de uso

- Identificador do caso de uso
- Breve descrição
- Ator
- Prioridade
- Requisitos não funcionais associados

- Pré-condições
- Pós-condições
- Fluxo de eventos principal
- Fluxos secundários: alternativos e de exceção
- Interfaces associadas







Espec. cenário 1: distribuição de processos

1. Caso de uso: cadastra processo

2. **Descrição**: início do processo pelo cadastramento da petição e geração automática de um número de processo jurídico. O advogado, por meio de sua digital, dá entrada no protocolo, entrega a guia de custas devidamente paga e autenticada. A guia é lida através do código de barras. E o sistema gera um número de processo e designa uma vara

3. Ator: cartório de distribuição

- 4. Prioridade: Nível 1 (de 5 níveis)
- 5. **Requisitos não-funcionais associados**: leitor de código de barras e leitor biométrico.
- 6. **Pré-condição**: guia de recolhimento de custas deve estar paga e autenticada.
- 7. **Pós-condição**: geração do número do processo e encaminhamento para vara sorteada

Modelagem de Software Classes (Estático)

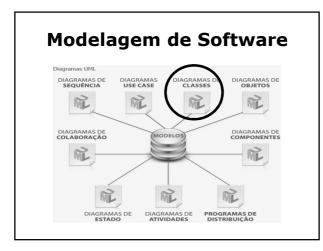


Diagrama de classes

- Permite a compreensão da estrutura interna para que as funcionalides externas sejam produzidas
- Modelo estático porque demonstra a estrutura das classes de objetos e as relações entre elas

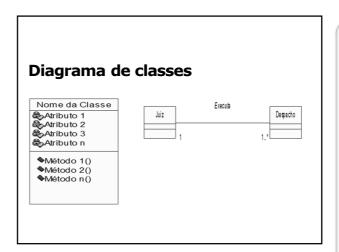
- Tipos
 - Domínio
 - Especificação
 - Implementação

- Domínio: representa classes do domínio do negócio. Construído na fase de análise
- Especificação: extensão do modelo de domínio. Adição de detalhes específicos à solução escolhida. Construído no projeto

- Implementação: extensão do modelo de especificação. Classes já descritas na linguagem de programação. Construído na implementação do software
- Elementos importantes
 - Classe
 - Atributo
 - Método
 - Relacionamento

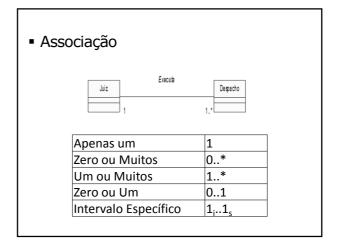
Identificando classes

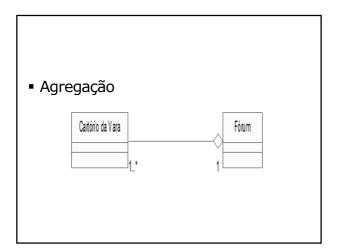
- Dirigido por dados: ênfase na identificação da estrutura dos conceitos relevantes
- Dirigido por responsabilidades: identificado nas responsabilidades que cada classe deve ter dentro do sistema

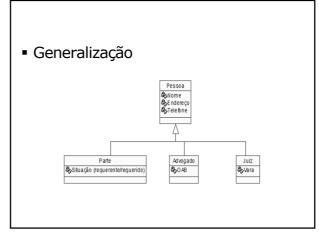


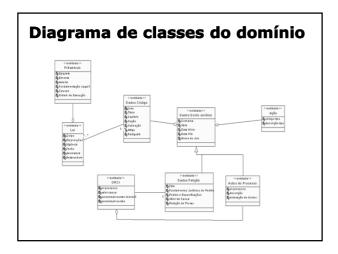
Relacionamentos

- Associação
- Agregação
- Generalização









Modelagem de Software Sequência, Colaboração e Atividades (Dinâmico)

Modelagem de Software DIAMON DE LA COMPONENTES DIAGRAMAS DE CLASSES DIAGRAMAS DE COMPONENTES DIAGRAMAS DE COMPONENTES DIAGRAMAS DE COMPONENTES DIAGRAMAS DE COMPONENTES DIAGRAMAS DE COMPONENTES

Diagramas de interação

- Consolidação do entendimento dos aspectos dinâmicos do sistema iniciado nos diagramas de casos de uso
- Interação por meio da troca de mensagens

- Demonstra a comunicação entre ator e objetos dentro do sistema
- São dois tipos:
 - sequência
 - colaboração

- Elementos importantes
 - Conexões
 - Mensagens
 - Fluxo de controle

Diagrama de sequência

- Troca de mensagens dentro de uma linha do tempo
- Elementos
 - Atores
 - Objetos
 - Classes
 - Linhas da vida
 - Loop
 - Condição
 - Recursividade

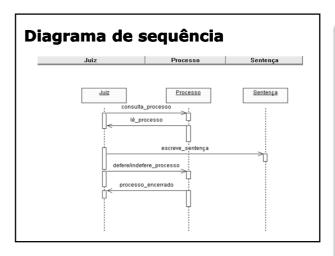




Diagrama de colaboração

- Demonstra a troca de mensagens entre os objetos com foco nas mensagens trocadas. Similar ao diagrama de sequência, porém são adicionados setas e rótulos de mensagens nas ligações entre objetos
- Elementos
 - Atores
 - Objetos
 - Classes
 - Linhas da vida
 - Loop
 - Condição
 - Recursividade
 - Rótulos de mensagens

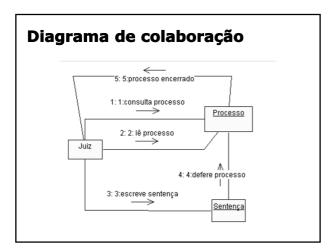
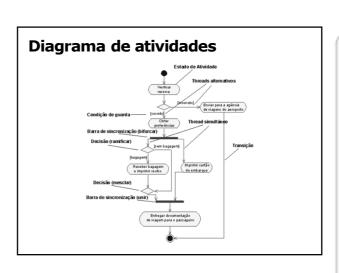


Diagrama de atividades

- Especificam o comportamento de uma entidade (objeto ou classe)
- Tipo especial de diagrama de estados, no qual representam-se os estados de uma atividade.
 Orientado a fluxos de controle

- Estado da ação
- Estado da atividade
- Estados inicial, final e condição
- Sincronização
- Raias
- Fluxo de objeto





Referências de Apoio

- Page-Jones, M. Fundamentos do desenho orientado a objeto com UML. São Paulo: Pearson, 2001.
- Pfleeger, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- Presman, R. Engenharia de
 Software. 7. ed. Porto Alegre:
 Bookman, 2011.
- Sommerville, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.